

Pensionnat St. Marie - Alsemburg
Bruxellas

P^{mo}. Mousenhor
e meu prezado amigo

Laudetur Jems Christus.

Cá cheguei por fim a
esta velha Europa e só
hoje, decorridos mais de
15 dias, me resolvei a jogar
na penma para Caraguear
um pouco com V. P^{ma}, soc-
gadamente como se estivesse
aí na intimidade dos seus
emditos aposentos. Creia que
senho de me violentar algum
tanto para prescindir do fido
intenso que me talhe os dedos.
Nem quero atizar para a
neve e gelo que cobre

estes campos intermináveis.
O sol bem se esforça por derre-
ter esse gelo e neve, mas de-
balde. Castado! Quem hade fazer
um sol anêmico que apenas
envia á terra uma ideia de
claridade, que pouco differ-
da ha brasileira? Quem
me dera agora um reflexo mo-
mentâneo do radiante sol
da Bahia!

Morrem como tem passado?
Nao calcula V. P^{er} ^{uma} quanto me
sentio lembrada dessa saudosa
e santa Familia, especial-
mente da doentinha.

Todos os dias na santa

Missa, tenho uma lembrança
muito particular de todos.

V. P.^{ma} já saberia, talvez, que
me vi obrigado a interromper
a viagem saltando em Pernambuco
lucro onde descansei oito dias
no convento da Penha de P.^{ma}

P.^{os} Capuchinhos, que me acolhe-
ram e trataram com toda a ex-
pressão de caridade. No estado
em que me encontrava, julguei
temeridade seguir viagem tão
longa e dou graças ao bom tempo
pela feliz inspiração, que me
proporcionou o meio de contor-
ner por São Santos e amareis
religiosos e de permanecer mais
alguns dias em terras brasileiras.

Dirigi o "Avon" e no dia 19 em-
bargui no "Danube" (da mesma
C.^{ia}) que me arrancou de vez das
sandrosas terras de St. Cruz.

Ainda avisti depois, com sa-
lidade, um fragmento da Patria
Brasileira, - a ilha de Fernando
Noronha; - Lá em diante mais nada.

A bordo os meus vizinhos de
mêsa e mais arduos companhei-
ros, malgré moi, foram idios republicanos
portugueses e um judeu
russo. Boa companhia, não acha?
Por apesar de descomparem de quan-
ta era, foram sempre cortezes e
a proposito de certas questões, ouvi-
ram boas verdades. Ainda rece-

ei que um delles que saira em Lisboa,
me foye denunciar como jesuita ou con-
spiraador, mas felizmente não houve
nada. Em Leixões pazei junto
do esplendor e elegante paquete
"Veronese" que, poucos dias ^{antes} ali man-
fragava com perda de ho e tantas
vidas. Que espectáculo grandiosa-
mente triste! Lá estava inerte
e queado, como um cadáver collos-
sal, entalado entre duas rochas...
— Diz um velho rifão que "o mais
difficil d'espolar é o rabo" (ainda que
não tenha gemipapo). Assim succu-
den com a minha viagem. No
golpho de Gasconha surpreendia-
nos uma furiosa tormenta

que nos não largou até à Malancha.
Tudo dançou e enjoo a bordo; dois
dias e meio não consegui comer nada
e, como eu, muitas passageiros. Presen-
te do enjoo, era bello, ver o
nosso "Dante" subir ao dorso
alteros d'aquellas montanhas d'a-
gua e logo a seguir afoiular
no fundo de valles que pareciam
abysmos. A maior parte do tempo
a helice trabalhava fora d'agua,
o que atrasou enormemente a marcha.

Porfim, a 1 de Fev. da era da graça
de 913, aportei em Cherbourg e logo
depois estava em Paris onde descan-
sei á vontade quatro dias. De
lci mandei a V. M. ^{uma} um bilhete

portaf e o n.º dos Études de que
linhamos falado. Recber?

Agora estou aqui em um arruado
de Bruxellas e a dois passos
de Waterloo de épica memoria
A S^{ta}. Obediencia encarregou-me
em trabalho sobre auctores
modernos e contemporaneos ad
usum Delplini, isto é, da juventude
de nossos collegios. Tarcio que
pudei. Já fui a Jette - St.
Pierre visitar os am.ºs; falei
com o P. Castello longamente.
Um dos assumptos da nossa con-
versa foram os am.ºs do Balaia,
e particularmente V. R. ^{lmo}, de
que nos lembramos com viva saudade

Elle agradece a carinhosa de V.
P^{ma} e envia affectuosas lembranças
e por hoje adens, Mons.,
e desculpe a macada desta longa
parlenda; só a muita paciência
e bondade de V. M. me podem atar-
var. Peço os meus respeitos
para cada uma das Senhoras
e uma lembrança nas suas boas
orações. Mais uma vez agradeço
os inimitos favores e a boa amizade
com que V. M. sempre se dignou
honrar-me e peço um memento
nos H. H. - V. P^{ma} disponha
sempre do insignificante presti-
mo deste seu ded^{mo}. am: seu
affectuosamente o abraça in D^{no}.

20-2-13

A. Antunes Vieira Jr.